



Seu Resíduo Indica Seu Rastro: Práticas de Educação Ambiental em Escola do Campo

Emanuel E. Alves¹ (IC)*; Carmem D. Cardoso¹ (PQ); Carolina P. Noya² (FM); Marta Regina L. Tochetto³ (PQ). * emanuel.alves@acad.ufsm.br

¹Curso de Química Licenciatura - Universidade Federal de Santa Maria; ² EMEF Bernardino Fernandes;

³Grupo Oxigenar Santa Maria.

Palavras-Chave: Educação Ambiental, Interdisciplinaridade, Escola do Campo

Área Temática: Educação Ambiental

INTRODUÇÃO

A educação do campo refere-se à modalidade educativa, pautada e perpetuada nas chamadas escolas rurais (Martins, 2008), sendo assim, são voltadas a populações identificadas como agricultores, pescadores, ribeirinhos, caiçaras, quilombolas e seringueiros, residentes de áreas rurais. A educação ambiental é pautada pela Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) que em suma a define como processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem conhecimentos, valores e habilidades voltadas a preservação do meio ambiente (Brasil, 1999). Sendo assim, a Educação Ambiental no contexto do campo é uma ferramenta potencialmente interdisciplinar de extrema importância para a promoção do desenvolvimento sustentável e conservação dos recursos naturais no que diz respeito a escola do campo, visto que procura-se aproximar as competências pedagógicas com a realidade do estudante (Mora; Gomes; Barbado, 2020). Nesse sentido definiu-se a quantificação dos resíduos sólidos gerados em uma escola do campo como introdutor das ações de educação ambiental e a exploração prática das suas esferas, em concordância com as competências que permeiam as Ciências da Natureza na Base Nacional Curricular Comum, como também traçar um panorama do consumo e ações ambientais necessárias na escola.

METODOLOGIA

Para a quantificação dos resíduos, durante o mês de julho de 2023 coletou-se os resíduos sólidos de uma escola do Distrito de Pains em Santa Maria - RS, na qual, semanalmente, os resíduos armazenados em um local seco foram pesados e divididos em cinco categorias: papel, plástico, metal, vidro e rejeito. Com os valores resultantes da quantificação, preparou-se uma intervenção sobre descarte de resíduos sólidos e enfatizando primordialmente a categoria de maior incidência de descarte errôneo, nesse caso os plásticos, ações em formato de oficina para cerca

Apoio

Página | 1



de 50 alunos dos anos iniciais, e 65 dos anos finais. As oficinas consistiam em apresentações teóricas-práticas de conceitos que permeiam a educação ambiental, como “Gerenciamento de Resíduos” e “Tipos de Plásticos.

RESULTADOS

No período da análise quantitativa a escola gerou 38,6 kg de resíduos sólidos, sendo 32,9% papel, 20,2% plástico, 1,8% vidro, 0,9% metal e, surpreendentemente, 44,2% rejeito. Observou-se que, dentre os materiais, o plástico foi o mais negligenciado, onde muitos resíduos tornaram-se rejeitos, o que levou à preparação de oficinas relacionadas à tipologia dos plásticos e à reciclagem.

CONCLUSÕES

Baseando-se na análise dos dados obtidos na quantificação, foi possível disseminar as práticas ambientalmente corretas no dia a dia, em conformidade com as atividades pedagógicas do cotidiano escolar, bem como será possível a implementação de uma gestão de resíduos, proporcionando uma visão integrada das questões regionais e culturais, fomentando o resgate dos valores de cidadania e sustentabilidade através de experiências educativas.

REFERÊNCIAS

ADRIANO, A. P. P.; MURATA, A. T. Characterization and quantification of the solid waste from a public school of Matinhos, PR, for proposition of actions in management of solid waste. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 30-37, 2015.

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. **Lei 9795/99**. Política Nacional de Educação Ambiental. 1999.

CALDART, R. Sobre Educação do Campo. *In*: SANTOS, C. A. C. **Políticas Públicas - Educação. Contribuições para um projeto de Educação do Campo**. Coleção “Por uma Educação Básica do Campo”, n. 7. Brasília: INCRA, MDA, 2008.

MARTINS, F. J. Educação do campo: processo de ocupação social e escolar. *In*: **Anais...** [S.l.: s.n.], 2008.

MORA, E. A.; GOMES, P. P.; BARBADO, N. Um estudo sobre a relação entre a Educação Ambiental e a Educação do Campo. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 10, 2020.

SILVA, M. M. P.; LEITE, V. D. Estratégias para realização de educação ambiental em escolas do ensino fundamental. **REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, [S. l.], v. 20, 2013.